

O ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR: AS MINAS DE PRATA

Palloma Moraes Rocha¹; Adeíto Manoel Pinho²

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Letras com Língua Inglesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: pallominha_09@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: adeitalo@bol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: José de Alencar, As minas de prata, romance.

INTRODUÇÃO

A obra literária *As minas de prata* foi escrita pelo autor romântico, José de Alencar (1829-1877), teve o seu primeiro volume publicado em 1865 e o segundo em 1866, e tem como uma das características, uma vasta descrição da cidade de Salvador, além dos costumes dos habitantes dessa cidade. Tal característica pode e deve ser entendida como um dos recursos românticos usados para atrair muitos leitores, já que o movimento romântico tinha como objetivo criar uma identidade própria, desmistificando a colônia (Brasil), dos europeus.

Por isso, este meio, próprio da escola literária romântica, buscava abranger, em maior escala, todo o povo nativo, com o intuito de conquistar o crescente público brasileiro, que estava começando a se interessar, cada vez mais, pela leitura no século XIX. Então, unindo o útil ao agradável, Alencar começou a escrever seus romances descrevendo o espaço e o povo nacional, idolatrando e explorando toda a colônia.

José Martiniano de Alencar nasceu em 1829, em Messejana, Fortaleza. Em 1844 foi matriculado em cursos preparatórios para a faculdade de Direito de São Paulo, formando-se em 1850. Quatro anos depois estreou como folhetinista no Correio Mercantil, começando, posteriormente, a publicar seus romances. Durante seus 48 anos de idade, Alencar foi cronista, advogado, romancista, jornalista, dramaturgo brasileiro e jornalista, mas seu maior feito foi como o principal nome dos românticos aqui no Brasil.

As minas de prata é o principal título que faz parte dos romances históricos de Alencar. Primeiramente, tinha como subtítulo "Continuação do Guarani", já que haviam pontos que uniam as duas obras (*As minas de prata* e *O Guarani*), como por exemplo, a ambição despertada pelas lendárias minas de prata. No entanto, o desejo de possuir o roteiro das tais minas de Robério Dias, passou a ser tema central, fazendo com que Alencar desse outro título, *As Minas de Prata*. A história se passa no ano de 1609, então esse clássico do Romantismo brasileiro traz uma revisão do nosso passado colonial. Nessa época ainda éramos colônia de Portugal, uma nação dependente, além de viver sob constantes ameaças holandesas, espanholas e da Companhia de Jesus, justamente por causa das lendárias minas de prata.

A partir dessas considerações pode-se concluir que com as obras e ações dos romancistas brasileiros, como *As minas de prata*, houve um movimento para se moldar uma identidade nacional. Dessa maneira, Alencar consegue em seu romance inserir o leitor nas histórias e nos ambientes representados, fazendo com que ele se tornasse um dos principais nomes de sua época.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Para poder realizar o trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica, em sites e em livros, sobre a cidade de Salvador em pleno século XVII e uma análise minuciosa do romance. A partir disso, fichamentos foram feitos, com a finalidade de afirmar, ainda mais, tais características.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO OU ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O romance conta a história das tão almeçadas minas de prata encontrada, primeiramente, por Moribeca, que antes de morrer deixou o roteiro nas mãos do seu filho, Robério Dias, que por causa de mal entendidos morreu como mentiroso e inventor das minas de prata. Depois de alguns anos, chegou ao conhecimento de Estácio, filho de Robério Dias, uma carta deixada pelo seu próprio pai. Escrita pela mãe de Estácio, a carta trazia o tal roteiro há muito desejado. A fortuna prometida teria o poder de decidir o destino da colônia, e trouxe muitas dificuldades para o protagonista do romance, pois correu risco de morte, várias vezes, por causa da ambição de muitos, principalmente do Padre Molina, que não media esforços para conseguir o que queria. Estácio, então, tinha muitas dúvidas, não sabia se usufruía das minas ou se abria mão delas. Mas, para defender sua colônia e seu grande amor, Inesita, o filho de Robério Dias não escolhe a riqueza material, preferindo salvar a honra de seu pai e casar-se com sua amada. Por fim, entre acontecimentos bons e ruins, Estácio finalmente consegue se casar.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Romantismo marcou a história da nossa literatura, por ter como principal objetivo tornar o Brasil realmente independente, moldando uma identidade própria, principalmente através dos romances. *As minas de prata* apresenta características que evidenciam e legitimam tais aspectos românticos, trazendo o histórico e o social de Salvador no ano de 1609.

REFERÊNCIAS.

ALENCAR, Jose de. **As minas de prata**. São Paulo, SP: Instituto de Divulgação Cultural, [19--]. v. (Obras completas / Jose de Alencar).

ABREU, George. **Curiosidades da cidade do Salvador no século XVII**. Salvador, Ba: Centro de Estudos Bahianos, [19- -]. 22 p (Centro de Estudos Bahianos. Publicação Salvador-Bahia 37).